

Governo pode capitalizar dívida interna

Pública
Aylê-Salassie

O governo poderá optar muito breve pela capitalização da dívida interna, transformando parte dela em capital de risco de grandes empresas nacionais públicas ou privadas. Na análise do controle do déficit público, o Ministério da Fazenda detectou no custo da dívida pública um fator de enorme pressão sobre o déficit do Governo. De tal forma que todo o esforço para eliminar os subsídios é consumido pelos juros da dívida pública.

Grandes empresas estatais, de capital aberto, embora sem ações em bolsa, como Eletrobrás, Telebrás e outras, respondem por uma elevada parcela do déficit governamental, sendo oneradas fortemente pelos custos do dinheiro tomado no mercado, via emissão de títulos do Governo.

Diante desse quadro, o Governo vai ter de fazer alguma coisa, em qualquer momento, em especial nas empresas estatais. Essa seria uma fórmula capaz de agilizar o programa de privatização, que caminha hoje de uma forma relativamente lenta.

Rentabilidade

A capitalização de parte da dívida interna, se aprovada, deverá oferecer, entretanto, alternativa de rentabilidade igual aos papéis colocados pelo Governo no Mercado. Esse motivo obriga as autoridades econômicas a trabalharem num projeto paralelo, voltado para a melhora dos níveis de produtividade dessas empresas, de forma a poderem arcar com o ônus da conversação da dívida.

Essa questão está ainda presa aos efeitos do "crack" das bolsas de valores dos países industrializados, cujo horizonte não está ainda claro, embora haja uma tendência favorável aos países em estágio de desenvolvimento como o Brasil.